



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS,
ALIMENTOS E NUTRIÇÃO - FACFAN**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
2024**

CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

CAMPO GRANDE, MS
Dezembro de 2024

DIRETOR(A) DA UNIDADE SETORIAL

Professora Doutora Fabiane La Flor Ziegler Sanches

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

PORTARIA Nº 57-GAB/FACFAN/UFMS, DE 10 DE AGOSTO DE 2023

Professores:

Thaisa Carvalho Volpe Balbinoti (presidente)
Joao Renato de Jesus Junqueira (vice-presidente)
Davi Campos La Gatta
Everton do Nascimento Alencar
Fernanda Zanoni Consolo
Juliana Rodrigues Donadon

Técnicos-administrativos:

Aline Delmondes Otsuka
Stephani Dal Bem Demczuk

Estudantes:

Adrieli Pereira Francisco (graduação)
Caroline Franco Paiva (pós-graduação)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
2.	PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
2.1	O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UNIDADE SETORIAL	7
2.2	PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
3.	UNIDADE SETORIAL.....	8
3.1	DADOS GERAIS.....	8
3.2	PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA UAS	10
3.2.1	Percepção da comunidade universitária	12
3.2.1.1	Avaliação das Políticas de desenvolvimento institucional	12
3.2.1.2	Avaliação das Políticas de capacitação e qualificação de servidores	13
3.2.1.3	Avaliação do Desempenho do servidor	14
3.2.1.4	Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão	16
3.2.1.5	Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos.....	17
3.2.1.6	Avaliação da Comunicação da UFMS com a comunidade.....	19
3.2.1.7	Infraestrutura	19
3.2.1.8	Avaliação da Imagem geral da UFMS e seu ambiente	20
3.2.1.9	Questão aberta geral.....	21
3.3	Gestão da Unidade e os processos de avaliação interna	23
3.3.1	Plano de ação da Unidade	23
4.	AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	29
4.1	CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	29
4.1.1	Percepção da comunidade Universitária.....	29
4.1.1.1	Avaliação da Coordenação	29
4.1.1.2	Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e Estudantes	31
4.1.1.3	Questão aberta (estudantes): Disciplinas e desempenho do professor nas disciplinas	33
4.1.1.4	Desempenho estudantil	33
4.1.1.5	Infraestrutura Física.....	35
4.1.1.6	Questão aberta geral.....	36
4.1.2	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	36
4.1.2.1	Avaliação interna: Plano de ação do curso.....	36
4.1.2.2	Avaliações Externas	37
4.1.2.3	Atuação do Colegiado e NDE	39
4.1.2.4	Corpo Docente.....	39
5	BALANÇO CRÍTICO	39
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
7	REFERÊNCIAS	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Adesão dos diferentes segmentos da FACFAN na Autoavaliação Institucional em 2024.	7
Tabela 2 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos Estudantes.....	7
Tabela 3 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos servidores.....	8
Tabela 4 - Auxílios recebidos por estudantes da UAS (graduação) em 2024.....	9
Tabela 5 - Auxílios recebidos por estudantes da UAS (pós-graduação) em 2024.....	9
Tabela 6 - Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos Estudantes.	12
Tabela 7 - Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos servidores	13
Tabela 8 - Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.	13
Tabela 9 - Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos técnicos- administrativos.....	14
Tabela 10 – Autoavaliação técnico-administrativos.....	14
Tabela 11 Autoavaliação docente	15
Tabela 12 - Avaliação das políticas de ensino pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.....	16
Tabela 13 - Avaliação das políticas de ensino pelos técnico-administrativos.....	17
Tabela 14 - Avaliação da política de acompanhamento de estudantes e egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação	17
Tabela 15 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos professores.....	18
Tabela 16 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos técnico-administrativos.	18
Tabela 17 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos servidores da Unidade	19
Tabela 18 - Avaliação da infraestrutura física pela comunidade da Unidade.....	19
Tabela 19 - Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Estudantes	20
Tabela 20 - Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Servidores	20
Tabela 21 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).	29
Tabela 22 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.....	30
Tabela 23 - Avaliação das disciplinas e professores pelos Estudantes.....	31
Tabela 24 - Avaliação dos professores quanto ao seu próprio desempenho nas disciplinas ministradas	32
Tabela 25 - Avaliação dos Estudantes quando ao próprio desempenho nas disciplinas	33
Tabela 26 - Avaliação do desempenho estudantil quanto às demais atividades acadêmicas	34
Tabela 27 - Avaliação do desempenho dos Estudantes, pelos professores	34
Tabela 28 - Avaliação da Infraestrutura do curso	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Ações propostas pela direção em 2023 para sanar as fragilidades apontadas e sua situação atual.....	23
Quadro 2 - Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2024 e ações propostas para saná-las.....	24
Quadro 3 - Ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2023 e sua situação atual.....	36
Quadro 4 - Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2024 e ações propostas para saná-las.....	37

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta informações básicas sobre a Unidade Setorial e seus cursos, bem como os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando o ano anterior à publicação do relatório. Os resultados são apresentados em itens que seguem eixos e dimensões de avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que subsidiam o RAAI da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Essa nota define o roteiro para o relatório institucional, a partir de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas Alimentos e Nutrição – FACFAN, por meio deste relatório, apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2024.

O processo de autoavaliação estimula a comunidade universitária e os gestores a uma reflexão contínua sobre a qualidade das ações institucionais. O objetivo deste relatório é informar estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e direção da unidade, bem como gestores da administração central, a percepção da comunidade universitária da FACFAN sobre o desenvolvimento e efetividade das políticas institucionais e da gestão administrativa, tanto no âmbito setorial como geral da universidade, apontando potencialidades e fragilidades.

2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação na Unidade é coordenado por sua CSA, sob coordenação geral da CPA

No ano de 2024, a Avaliação Institucional 2024.1, ocorreu de 03/06 a 22/07, voltada a todos os segmentos acadêmicos: estudantes, professores, coordenadores de cursos, diretores de unidades e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI - <https://siae.ufms.br/>). Vale salientar que a aplicação do questionário é anual, mas também é oportunizada a avaliação das disciplinas ao final de cada semestre. O presente relatório apresenta informações referente à 2024.1.

Para auxiliar no processo de divulgação da Avaliação Institucional foram promovidas diversas estratégias focadas nas redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp), e-mail e site. Durante o período de avaliação, a CSA-FACFAN contou com a colaboração e prestatividade das coordenações de curso, secretarias e centros acadêmicos.

Neste relatório foi utilizada a escala avaliativa de 5 (concordo totalmente) a 1 (discordo totalmente), além das opções NA – não se aplica, NQR – não quero responder e NSR – não sei responder. Os resultados percentuais, de acordo com as respostas da comunidade universitária da FACFAN, foram informados nas tabelas. Conforme orientação da CPA-UFMS, seguindo critérios semelhantes aos utilizados pelo MEC nas avaliações de cursos, sem contar as respostas "NA, NQR e NSR", aspectos de cada item (questões/afirmações) foram considerados como "fragilidades" quando a maior frequência de respostas se encontra nos escores 1 e 2 somados, considerados como "oportunidades de melhoria" quando a maior frequência estiver no escore 3 e considerados como "bem avaliados" quando a maior frequência estiver nos escores 4 e 5 somados. Aspectos considerados fragilidades ou oportunidades de melhoria estão relacionados no item "Plano de Ação", juntamente com as propostas da Direção e das Coordenações de curso para cada aspecto.

Para delineamento dos planos de ações, a CSA-FACFAN incentiva as coordenações de curso a realizarem reuniões do NDE ou Colegiado para discutir os resultados e avaliar a eficácia dos planos desenvolvidos.

Os relatórios de autoavaliação institucional da FACFAN são enviados por e-mail e disponibilizados publicamente nos sites da FACFAN (<https://FACFAN.ufms.br/csa/>) e da Diavi (<https://diavi.ufms.br/>).

2.1 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UNIDADE SETORIAL

A adesão da comunidade universitária da FACFAN em 2024 está apresentada a seguir.

Tabela 1 - Adesão dos diferentes segmentos da FACFAN na Autoavaliação Institucional em 2024.

Segmentos	2024		
	Total	Participantes	%
Diretor(a)	1	1	100,00
Coordenadores(as) de graduação	3	3	100,00
Coordenadores(as) de pós-graduação	3	3	100,00
Professores	45	30	66,7
Estudantes de graduação	580	218	37,6
Curso Farmácia	240	75	31,25
Curso Nutrição	176	73	41,48
Curso Engenharia de Alimentos	164	70	42,68
Estudantes de pós-graduação stricto sensu	80	27	33,8
Programa de pós-graduação em Biotecnologia	34	14	41,18
Programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas	46	13	28,26
Estudantes de pós-graduação - Residência	-	-	-
Técnicos-administrativos	49	39	79,6
TOTAL DA UNIDADE	761	321	42,2

Fonte: SIAI/AGETIC.

2.2 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do processo de avaliação.

Tabela 2 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos Estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,25	55,92	20,82	11,43	5,31	3,27	0,41/0,00/2,86

Q2	4,07	44,08	12,65	8,98	5,71	6,12	0,41/0,00/22,04
Q3	4,52	64,49	20,82	7,76	1,63	1,22	0,00/0,00/4,08

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.

Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.

Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

Tabela 3 - Avaliação do processo de autoavaliação pelos servidores.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	3,83	50,00	16,67	16,67	0,00	16,67	0,00/0,00/0,00
Q2	4,33	66,67	16,67	0,00	16,67	0,00	0,00/0,00/0,00
Q3	4,67	83,33	0,00	16,67	0,00	0,00	0,00/0,00/0,00

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação.

Q2 - Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.

Q3 - As questões foram facilmente compreendidas.

Conforme os dados apresentados nas Tabelas 2 e 3, conclui-se que a percepção da comunidade universitária em relação ao Processo de Autoavaliação Institucional foi positiva, visto que os maiores percentuais de respostas se concentraram na escala 4 e 5, o que significa uma boa avaliação. Verifica-se também que: mais de 76% dos participantes consideraram que os meios de comunicação foram eficientes para a participação no processo de autoavaliação; mais de 85% dos participantes afirmaram que as questões foram facilmente compreendidas; e mais da metade dos participantes indicou que os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores foram devidamente divulgados. Não houve números expressivos de respostas nas colunas “não sei”, “não quero responder” ou “não se aplica”.

3. UNIDADE SETORIAL

3.1 DADOS GERAIS

Direção da FACFAN	Coordenação Administrativa	Coordenação de Gestão Acadêmica	Histórico da FACFAN
https://FACFAN.ufms.br/direcao/	https://FACFAN.ufms.br/coordenacao-administrativa/	https://FACFAN.ufms.br/coordenacao-de-gestao-academica/	https://FACFAN.ufms.br/historico-2/

Em 2024, a FACFAN ofereceu 7 cursos presenciais, sendo 3 cursos de graduação, 4 de pós-graduação stricto sensu. Além disso, ofereceu 1 cursos de EAD de pós-graduação Lato Sensu. Os cursos oferecidos na UAS estão relacionados na tabela seguinte.

Curso Superior de Engenharia de Alimentos	https://FACFAN.ufms.br/graduacao/engenharia-de-alimentos/
Curso Superior de Farmácia	https://FACFAN.ufms.br/graduacao/farmacia-bacharelado/
Curso Superior de Nutrição	https://FACFAN.ufms.br/graduacao/nutricao-bacharelado/
Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (Mestrado e Doutorado)	https://ppgfarmacia.ufms.br/
Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (Mestrado e Doutorado)	https://ppgbiotecnologia.ufms.br/
MBA em Gestão, Gastronomia e Promoção da Saúde em Serviços de Alimentação	https://FACFAN.ufms.br/mba-em-gestao-gastronomia-e-promocao-da-saude-em-servicos-de-alimentacao/

Na Tabela 4 e Tabela 5 são evidenciados os auxílios recebidos por estudantes da FAFAN no ano de 2024.

Tabela 4 - Auxílios recebidos por estudantes da UAS (graduação) em 2024.

Tipo de auxílio	Engenharia de alimentos	Nutrição	Farmácia	Total
Auxílio permanência	10	16	21	47
Auxílio emergencial	1	2	0	3
Auxílio moradia	4	7	14	25
Auxílio alimentação	0	0	0	0
Auxílio creche	0	0	0	0
Bolsa Promisaes	0	1	0	1
Bolsa PIBIC/PIBITI	7	7	38	52
Bolsa de extensão	-	-	-	-
Bolsa de monitoria	-	-	-	-
Atendimento psicopedagógico	0	1	0	1
Atendimento psicológico	3	12	18	33
auxílio para participação em eventos e competições	3	5	7	15

Fonte: SEPOS/PROPP/UFMS e DIAES/PROAES/UFMS.

Tabela 5 - Auxílios recebidos por estudantes da UAS (pós-graduação) em 2024.

Tipo de auxílio	Ciências Farmacêuticas MESTRADO	Ciências Farmacêuticas DOUTORADO	Biotecnologia MESTRADO	Biotecnologia DOUTORADO	Total
Bolsa demanda social	8	7	6	7	28

Bolsa FUNDECT	2	3	1	0	6
Bolsa de Estudos para Pós-doutorado	-	2	-	2	2
Atendimentos Psicológicos Individuais	0	0	0	0	0
Auxílio em Projetos Acadêmicos	-	-	-	-	-

Fonte SEPOS/PROPP/UFMS e DIAES/PROAES/UFMS.

3.2 PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA UAS

A seguir são apresentadas ações planejadas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (PDI), o Plano de Desenvolvimento da Unidade 2020-2024 (PDU) e os Relatórios de Autoavaliação anteriores.

Principais ações planejadas para o desenvolvimento da FACFAN e seus cursos no triênio 2020-2024 e situação de seu andamento:

Ações Planejadas	Situação
Revitalizar a infraestrutura predial da UNICAL	Em andamento
Revitalizar a infraestrutura predial da Unidade de Apoio de Pesquisa e Produção Farmacêutica (UAPPF)	Parcialmente realizado
Atualizar/adquirir equipamentos	Parcialmente realizado
Adquirir Conjunto/kit de Sistema de Segurança Pessoal e Patrimonial com 2 DVR, 2 Power Supri 12V 30ª 360W e 20 câmeras de segurança.	Parcialmente realizado
Realizar a substituição das lâmpadas fluorescentes 40W e 20W tubulares por lâmpadas de LED tubulares equivalentes a 40W e 20W.	Em andamento
Prover revitalização dos setores da Facfan (pintura interna das paredes com tinta lavável)	Parcialmente realizado (UNICAL e do LAC)
Prover a Revitalização da arte externa (pintura e placa identificadora dos setores da unidade)	Parcialmente realizado (LAC)
Viabilizar o acesso com portão, guarita com banheiro, para os prédios da UNITAL, UAPPF e Bloco 19 da FACFAN	Não realizado
Realizar vistorias das instalações elétricas por profissional técnico habilitado respeitando a NT-41.	Concluído
Realizar a instalação de fitas antiderrapantes nos pisos, escadas e instalação de rampa com corrimão nos prédios da FACFAN.	Não realizado
Ampliar o número de postes de iluminação e refletores ao redor na UAPPF e do bloco 19 da FACFAN	Parcialmente realizado
Asfaltar o caminho de acesso ao prédio da UAPPF	Não realizado
Reestruturar o telhado (substituição das telhas, instalação de telas, adequação da estrutura do telhado a fim de evitar a proliferação de pombos e morcegos) no anfiteatro do LAC e COFA	Parcialmente realizado
Adquirir mobiliário para salas de aula, laboratórios e salas de professores (cadeiras, mesas, mesas de computadores, carteiras)	Concluído (por permuta e doação, sem aquisição)

Melhorar estrutura da UNICAL - Instalação de exaustores, portas de saída de emergência, manutenção dos armários e equipamentos	Parcialmente realizado
Revitalizar a infraestrutura predial do LTF	Parcialmente realizado
Revitalizar a infraestrutura interna dos laboratórios de manipulação da Farmácia Escola	Parcialmente realizado
Executar o projeto do almoxarifado da FACFAN para armazenamento de materiais	Não realizado
Criação de depósito de reagentes químicos controlados da FACFAN	Em andamento
Melhorar a infra-estrutura da secretaria dos cursos de pós-graduação de Ciências Farmacêuticas e Biotecnologia	Concluído
Reformar Laboratório de Produtos Naturais e Sintéticos, Laboratório de Ensaios Biológicos, Bioterio de Experimentação, e Laboratório de Destilação de solventes vinculados ao LAPNEN (Farmacognosia) e LQF (Química Farmacêutica)	Não realizado
Revitalizar a infra estrutura interna do Laboratório de Química Farmacêutica (LQF)	Não realizado
Reformar, revitalizar e reestruturar o prédio do Laboratório de Análise Clinicas (LAC) interna e externa, em especial atenção ao telhado e consertar parte elétrica devido a queima de equipamentos.	Parcialmente realizado
Reavaliar espaços na FACFAN para operacionalizar o Laboratório de Farmacologia	Parcialmente realizado
Realizar o conserto de equipamentos, os quais não se enquadrem em editais de Manutenção da UFMS	Parcialmente realizado
Trocá portas de acesso à área externa de vários setores da Facfan	Não realizado
Realizar a dedetização de todos os setores da FACFAN	Concluído
Realizar adequações de escadas (colocação de corrimão e piso antiderrapante)	Não realizado
Prover a Criação de Centro Biotecnológico Multiusuário da FACFAN	Não realizado
Criação da UAPPF – Unidade de Apoio de Pesquisa e Produção Farmacêutica	Concluída
Prover a reorganização de infraestrutura para contemplar os alunos da graduação e pós-graduação	Concluída
Colar rampas de acesso e Placas de estacionamento preferencial em todos setores da Facfan	Parcialmente realizado
Prover adequações de acessibilidade nos banheiros (rebaixamento de pias com torneiras de alavanca, preferencialmente)	Parcialmente realizado
Adquirir programas estatísticos para Facfan	Não realizado
Adquirir programas computacionais para os cursos de graduação e pós-graduação da Facfan	Concluído
Realizar o prévio dimensionamento das necessidades por tipo de espécie materiais/equipamentos em cada setor da FACFAN (total de 12 setores)	Não realizado
Providenciar a disponibilização de informações de abertura de pesquisa de previsão para composição de saldo em ata por tipo de espécie	Concluído
Realizar a comunicação de não efetivação de empenhos referentes às compras de itens aceitos e/ou cancelamentos de empenhos com a liberação	Concluído

dos saldos em atas a que se referem [(volume de receita própria ano corrente/ volume de receita própria ano anterior)-1]*100	
Prover a criação da especialização em Nutrição	Concluído
Prover a criação de especialização em Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos	Não realizado
Realizar a prestação de serviços em análises de Alimentos	Não realizado
Prover o desenvolvimento de produtos e prestação de serviços especializados	Não realizado
Criar cursos de especialização em Análises Clínicas, Manipulação de medicamentos, cosméticos e homeopáticos e Farmácia Clínica	Não realizado
Criar o laboratório de referência credenciado junto a ANVISA para prestação de serviços de Controle de Qualidade às farmácias de manipulação e prefeituras das cidades de MS	Não realizado
Prover a ampliação dos serviços da Farmácia Escola para atender aos pacientes ambulatoriais do Hospital Universitário (HUMAP)	Parcialmente realizado
Realizar o credenciamento dos laboratórios dos Curso de Farmácia: LaPNEM, LabCQUALI, LQF, LAC e LPPFB	Concluído
Realizar o credenciamento dos laboratórios dos Curso de Nutrição	Parcialmente realizado
Realizar o credenciamento dos laboratórios dos Curso de Engenharia de Alimentos	Parcialmente realizado
Introduzir editais em processos de credenciamento e descrendenciamento com regramento claro visando a seleção de entrada de professores nas pós-graduações da FACHAN	Concluído
Realizar reuniões Técnicas - Rotinas de laboratórios	Não realizado
Oportunizar a docentes e técnicos participação em eventos regionais, nacionais e internacionais	Concluído
Aumentar do número de docentes com pós-doutorado no exterior	Não realizado
Realizar campanha de divulgação dos projetos para incentivar a participação dos servidores.	Concluído

Fonte: Documento da Direção da FACHAN da Gestão 2020-2024

3.2.1 Percepção da comunidade universitária

3.2.1.1 Avaliação das Políticas de desenvolvimento institucional

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de desenvolvimento institucional.

Tabela 6 - Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos Estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,36	50,61	26,12	12,65	0,82	1,22	0/0/8,57
Q2	4,43	53,47	22,45	9,39	1,22	1,22	0/0/12,24
Q3	4,41	56,73	20,82	10,20	1,63	2,04	0/0/8,57

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q2 - Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q3 - Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Tabela 7 - Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos servidores

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,27	52,63	25,00	15,73	1,32	2,63	0/0/2,63
Q2	4,28	48,68	22,37	14,47	2,63	1,32	0/0/10,53
Q3	4,11	42,11	25,0	19,74	3,95	1,32	2,63/0/5,26
Q4	4,28	48,68	26,32	9,21	5,26	1,32	2,63/0/6,58

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Há articulação entre missão, visão e valores da UFMS e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade (metodologias, avaliação, ferramentas).

Q2 - Existem programas e ações vinculadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como, por exemplo, campanhas de saúde e bem-estar, de redução no consumo de água e energia, e de sustentabilidade.

Q3 - Existem ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Q4 - Existem ações para incentivo da produção artística, cultural e esportiva.

As políticas de desenvolvimento institucional adotadas pela UFMS foram consideradas como “bem avaliadas” pelos estudantes e docentes da FACFAN, uma vez que a maior frequência esteve nos escores 4 e 5 somados.

3.2.1.2 Avaliação das Políticas de capacitação e qualificação de servidores

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e qualificação dos professores.

Tabela 8 - Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,14	59,46	16,22	8,11	10,81	5,41	0/0/0
Q2	4,35	56,76	18,92	10,81	2,70	2,70	2,70/0/5,41

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.

Q2 - Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).

As políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor foram consideradas como “bem avaliadas”, uma vez que a maior frequência esteve nos escores 4 e 5 somados.

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de capacitação e qualificação de técnicos-administrativos.

Tabela 9 - Avaliação das políticas de capacitação e qualificação de servidores pelos técnicos- administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	3,76	38,46	23,08	20,51	5,13	10,26	0/0/0/2,56
Q2	3,89	46,15	17,95	17,95	7,69	7,69	0/0/2,56

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe incentivo para participação em cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional, remunerada ou não.

Q2 - Existe incentivo para qualificação acadêmica em cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado).

Para os técnicos-administrativos, as políticas de capacitação e qualificação de servidores também foram, em sua maioria, avaliadas com escores 4 e 5. Portanto, os aspectos avaliados foram considerados como “bem avaliados”.

3.2.1.3 Avaliação do Desempenho do servidor

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da autoavaliação realizada pelos técnico- administrativos e coordenadores de graduação e pós-graduação em relação ao seu desempenho.

Tabela 10 – Autoavaliação técnico-administrativos

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,61	69,23	20,51	5,13	2,56	0	2,56/0/0
Q2	4,67	74,36	17,95	7,69	0	0	0/0/0
Q3	3,62	30,77	25,64	23,08	15,38	5,13	0/0/0
Q4	4,74	79,49	15,38	5,13	0	0	0/0/0
Q5	4,97	97,44	2,56	0	0	0	0/0/0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.

Q2 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.
Q3 - Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

Q4 - Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.

Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).

Tabela 11 Autoavaliação docente

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,77	80,00	16,67	3,33	0	0	0/0/0
Q2	4,90	90,00	10,00	0	0	0	0/0/0
Q3	4,47	63,33	23,33	10,00	3,33	0	0/0/0
Q4	4,87	86,67	13,33	0	0	0	0/0/0
Q5	4,97	96,67	3,33	0	0	0	0/0/0
Q6	5,00	100	0	0	0	0	0/0/0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco atualização e participo de atividades (eventos, cursos e demais capacitações), relacionadas a minha área, na UFMS ou externamente.

Q2 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional, os canais oficiais de comunicação da UFMS para obter informações sobre a UFMS.

Q3 - Tenho conhecimento dos documentos da UFMS e do curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico do Curso.

Q4 - Contribuo para o desenvolvimento da UFMS.

Q5 - Tenho postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento com os colegas e estudantes nas aulas/atividades e no serviço, quando existir).

Q6 - Tenho atendido e orientado os estudantes, fortalecendo o desenvolvimento profissional e pessoal.

Para os técnicos-administrativos, a autoavaliação apresentou escores entre 4 e 5 na maioria dos critérios, portanto, foram considerados como “bem avaliados”.

Para docentes, a autoavaliação apresentou escores entre 4 e 5 na maioria dos critérios, portanto, foram considerados como “bem avaliados”.

3.2.1.4 Avaliação das Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de ensino.

Tabela 12 - Avaliação das políticas de ensino pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,71	69,44	27,78	0	0	0	2,78/0/0
Q2	4,53	59,46	29,73	8,11	0	0	2,70/0/0
Q3	4,61	64,86	27,03	5,41	0	0	2,70/0/0
Q4	4,57	70,27	21,62	5,41	0	2,70	0/0/0
Q5	4,61	70,27	21,62	2,70	0	2,70	0/0/2,70
Q6	3,41	21,62	32,43	21,62	13,51	10,81	0/0/0
Q7	4,21	43,24	18,92	5,41	2,70	5,41	13,51/0/10,811
Q8	3,97	32,43	35,14	2,70	8,11	5,41	5,41/0/10,81
Q9	4,19	45,95	37,84	8,11	5,41	2,70	0/0/0
Q10	4,53	59,46	16,22	8,11	2,70	0	2,70/0/10,81

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional.

Q2 - As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.

Q3 - As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas.

Q4 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q5 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q6 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q7 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q8 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q9 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q10 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

Avaliação das políticas de ensino pelos professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor apresentou escores entre 4 e 5 na maioria dos critérios, portanto, foram considerados como “bem avaliados”.

Tabela 13 - Avaliação das políticas de ensino pelos técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,54	61,54	28,21	2,56	0	2,56	5,13/0/0
Q2	4,41	53,85	23,08	5,13	2,56	2,56	2,56/0/10,26
Q3	3,41	20,51	28,21	23,08	15,38	7,69	0/0/5,13
Q4	3,87	28,21	25,64	15,38	7,69	2,56	2,56/0/17,95
Q5	3,91	30,77	28,21	12,82	5,13	5,13	0/0/17,95
Q6	3,72	35,90	25,64	12,82	5,13	12,82	2,56/0/5,13
Q7	4,03	46,15	25,64	10,26	5,13	7,69	2,56/0/256

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades.

Q2 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes.

Q3 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades.

Q4 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação.

Q5 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q6 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos.

Q7 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

Para os técnicos-administrativos as políticas de ensino foram “bem avaliadas” com maior frequência nos escore 5 e 4 somados.

3.2.1.5 Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da política de atendimento aos estudantes.

Tabela 14 - Avaliação da política de acompanhamento de estudantes e egressos pelo diretor e pelos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
------	-------	-------	-------	-------	------	-------	------------

Q1	4,25	42,86	0,0	0,0	14,29	0	42,86/0/0
Q2	3,40	28,57	14,29	0,0	14,29	14,29	14,29/0/14,29
Q3	3,29	28,57	14,29	28,57	14,29	14,29	0/0/0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

Tabela 15 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos professores

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,59	56,67	30,00	3,33	0,0	0,0	0/0/10
Q2	3,91	30,0	20,0	20,0	3,33	3,33	0/0/23,33

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente; NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Tabela 16 - Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos técnico-administrativos.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,33	51,28	15,38	2,56	0,0	7,69	7,69/0/15,38
Q2	3,68	28,21	12,82	20,51	0,0	10,26	2,56/0/25,64
Q3	3,05	15,38	5,13	15,38	7,69	12,82	0/0/43,59

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Existe oportunidade de participação em programas de assistência estudantil como, por exemplo: auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-permanência e auxílio-creche, empréstimo de equipamentos de tecnologia, chip de dados.

Q2 - Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de

equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.

Q3 - Existe acompanhamento de egressos.

Para professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, diretoria e técnico-administrativos as políticas de ensino foram consideradas “bem avaliadas”, uma vez que houve maior frequência nos escore 4 e 5 somados.

3.2.1.6 Avaliação da Comunicação da UFMS com a comunidade

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da comunicação da UFMS com a comunidade.

Tabela 17 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos servidores da Unidade

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,29	48,68	31,58	10,53	1,32	2,63	0/0/5,26
Q2	3,89	31,58	19,74	9,21	5,26	6,58	1,32/0/26,32

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.

Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.

Os canais de comunicação da UFMS com a comunidade foram considerados “bem avaliados” pelos servidores da FAFAN, uma vez que a maior frequência esteve nos escores 4 e 5 somados.

3.2.1.7 Infraestrutura

Tabela 18 - Avaliação da infraestrutura física pela comunidade da Unidade.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Salas de aula	3,44	23,36	25,55	28,66	13,08	8,10	0,62/0,62
Salas de Professores	3,84	29,28	18,07	11,21	6,23	5,61	3,12/0/26,48
Salas administrativas	3,83	26,17	22,12	13,40	5,61	4,67	1,56/0/26,48
Auditórios	4,00	38,94	29,60	18,07	5,61	3,12	0,93/0/3,74
Instalações sanitárias	2,71	12,46	16,20	26,48	18,38	25,55	0,62/0/0,31
Laboratórios de Informática	3,85	25,86	22,43	10,28	4,67	5,61	4,05/0/27,10
Acesso à internet no câmpus	3,64	30,53	28,66	22,12	8,72	8,72	0/0/1,25
Ambiente Virtual de Aprendizagem	4,32	49,53	27,41	11,53	2,49	1,25	0,93/0/6,85
Recursos de comunicação (e-mail)	4,48	65,42	21,18	9,35	1,56	1,87	0/0/0,62
Laboratórios, setores e ambientes para	3,47	28,04	26,79	19,00	11,53	12,46	0,62/0/1,56
Espaços de convivência	3,18	21,50	24,30	19,31	12,77	18,69	0/0/3,43
Espaços esportivos	3,84	27,41	24,30	12,46	4,67	5,92	2,18/0/23,05
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	2,91	10,90	27,10	21,18	14,33	21,50	0/0/4,98
Biblioteca	4,32	54,21	26,79	10,28	3,12	2,18	0/0/3,43

Acervo físico e/ou virtual	4,29	47,35	30,84	9,35	3,12	1,56	0,31/0/7,48
Segurança	3,73	27,10	34,58	21,50	8,10	4,98	0,31/0/3,43
Iluminação	3,36	21,50	25,23	25,23	14,33	9,66	0/0/4,05
Acessibilidade nas edificações	3,58	23,99	23,68	19,94	9,35	6,85	1,25/0/14,95
Limpeza	3,50	25,23	29,91	24,30	10,90	9,66	0/0/0
Parada de ônibus e carona amiga	3,95	31,46	18,38	11,53	5,30	4,36	2,80/0/26,17
Estacionamento	3,72	30,84	21,18	14,02	8,10	7,79	1,87/0/16,2
Bicletário	3,93	23,68	13,08	7,48	3,74	4,05	4,98/0/42,99
Condição das vias internas	4,00	38,32	28,66	15,89	6,54	3,12	0,31/0/7,17
Transporte	3,78	26,79	23,36	13,40	6,23	5,92	3,43/0/20,87
Telefonia	3,98	27,73	15,89	7,79	4,05	4,36	4,98/0/35,20
SISCAD - Sistema de Controle	4,38	52,96	24,92	7,17	2,49	2,18	2,49/0/7,79
SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-	4,27	24,92	13,40	3,74	2,49	1,25	17,45/0/36,76
Atendimento da Secretaria Acadêmica	4,08	40,19	17,76	8,72	5,30	4,98	1,25/0/21,81

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

A avaliação da infraestrutura física foi considerada, em maioria, “bem avaliada” pela comunidade da FAFAN, visto que a maior frequência concentrou nos escores 4 e 5 somados. As exceções foram para os aspectos “salas de aula”, com concentração no escore 3, o que indica “oportunidades de melhoria” e “instalações sanitárias” e “espaços de alimentação” considerados “fragilidade”, por apresentar maior escore em 1 e 2 somados.

3.2.1.8 Avaliação da Imagem geral da UFMS e seu ambiente

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da imagem geral da UFMS e seu ambiente.

Tabela 19 - Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Estudantes

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,41	60,41	24,08	12,24	1,63	1,22	0/0/0,41
Q2	4,57	68,98	19,59	7,35	1,63	0,82	0/0/1,63

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Recomendo a UFMS como um bom lugar para se estudar.

Q2 - Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Tabela 20 - Avaliação da imagem geral da UFMS e seu ambiente pelos Servidores

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSR
Q1	4,20	56,58	22,37	9,21	7,89	3,95	0/0/0
Q2	4,41	67,11	15,79	10,53	3,95	2,63	0/0/0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Recomendo a UFMS como um bom lugar para se trabalhar.

Q2 - Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Estudantes e servidores da FAFAN julgaram como “bem avaliada” a imagem geral da UFMS e seu ambiente, uma vez que a maior frequência esteve nos escores 4 e 5 somados.

3.2.1.9 Questão aberta geral

Pontos positivos:

Docentes	Coordenadores	Estudantes	Técnicos
Melhora visível e gradativa da UFMS no decorrer dos anos.	-	A FAFAN possui boa estrutura para atender os cursos que oferece.	A UFMS tem se desenvolvido, crescido e melhorado.

Pontos negativos:

Docentes	Coordenadores	Estudantes	Técnicos
<ul style="list-style-type: none">- Falta de manutenção e higienização dos banheiros do bloco 6;- Falta de salas para os professores de Engenharia de Alimentos;- Falta de freezers e geladeiras nos laboratórios da Unital;- Falta de local de convivência coberto para os alunos na UNICAL;- Falta de estacionamentos exclusivos para servidores no Setor 2;- Falta de recursos para compra de equipamentos e reagentes para aulas práticas e pesquisa;- Falta de laboratório para as disciplinas práticas do curso de Farmácia.	<ul style="list-style-type: none">- Falta frequente de água no Setor 2 impacta as atividades laboratoriais;- Problemas hidráulicos na UNICAL;- Muitas salas de aula com equipamentos de ar condicionado estragados;- LAC, LTF e UNICAL com muitos problemas de infiltração;- LTF enfrenta problemas de infraestrutura, organização, segurança e capacidade.	<ul style="list-style-type: none">- Falta de manutenção e higienização dos banheiros;- Falta de espaço coberto para estudo e convivência;- Baixa qualidade dos produtos oferecidos nas cantinas;- Estrutura física precarizada dos laboratórios (principalmente do LAC, LTF e UNICAL) e falta de reagentes e equipamentos;- Internet instável, dificultando o acesso as atividades online;- Iluminação ruim das vias e pontos de ônibus;- O serviço oferecido pelo “businho” não atende a alta demanda e a pontualidade;- Falta de acesso do “businho” à UNITAL- Infraestrutura precarizada no bloco 6;- RU está com um valor alto e baixa qualidade na alimentação oferecida.- Falta de políticas de inclusão cultural e étnico-racial.	<ul style="list-style-type: none">- Falta de acessibilidade no LTF;- O serviço de limpeza oferecido pela empresa terceirizada deixa a desejar;- Falta frequente de água no Setor 2 impacta as atividades laboratoriais;- Falta de saídas de emergência nos prédios antigos do Setor 2;- Péssima qualidade da água do LTF, que não permite instalação de bebedouros;- Falta de itens básicos nos laboratórios;- Falta de manutenção e infraestrutura depreciada da Base de Estudos do Pantanal;

Sugestões / Outros:

Docentes	Coordenadores	Estudantes	Técnicos-administrativos
<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento psicológico efetivo e contínuo para os acadêmicos - Fortalecer a comunicação e a transparência dos órgãos colegiados e unidades setoriais; - Revitalização dos laboratórios de aulas práticas; - Acessibilidade nos banheiros dos prédios mais antigos; - Melhorias no estacionamento do setor 2, com vagas dedicadas aos servidores; - Melhorar alimentação das cantinas; - Reforma no LAC, LTF e UNICAL; - Melhorar gestão do PAS/UFMS - Curso de Engenharia de Alimentos necessita de local próprio e exclusivo para pesquisa e inovação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de recursos para manutenção adequada dos espaços, compra de equipamentos e reagentes; - Conserto do ar condicionado e projetores das salas de aula; - Estacionamento da unidade 19 precisa de manutenção para contenção do barro; - Conserto do telhado do LAC, UNICAL e LTF; 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a infraestrutura dos blocos, principalmente laboratórios e banheiros; - Melhorar a alimentação oferecida e o preço do RU; - Criação de PET Alimentos. - “Businho” deve ir até a Unical; - Aumentar a capacidade do “businho”; - Melhorar a segurança da UFMS de forma geral; - Criar mais espaços cobertos de convivência. - Melhorar a qualidade da limpeza e reposição de materiais, principalmente, de banheiros e laboratórios; - Melhorar a qualidade da alimentação oferecida nas cantinas; - Manutenção/ reforma dos laboratórios; - Reforma do Bloco 6; - Políticas de inclusão cultural e étnico-racial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar em funcionamento o portão de acesso ao campus que fica ao lado da Unical; - Reforma do LTF, UNICAL e LAC; - Voto paritário para escolha de reitores; - Composição de conselhos e comissões com maior número de técnicos administrativos; - Construção de rampas de acesso no LTF; - Modernização das salas de aula (projetores, lousas, climatização); - Melhorar a qualidade da wi-fi em todo o campus; - Criar áreas de convivência para estudantes e funcionários; - Criar áreas verdes e melhorar as práticas sustentáveis; - Implementar serviço de creche para filhos de servidores e alunos; - Abertura do portão do SETOR 3; - Estacionamento coberto para motos e bicicletas no Setor 2.

3.3 Gestão da Unidade e os processos de avaliação interna

3.3.1 Plano de ação da Unidade

Seguem as considerações da Direção após a análise do relatório enviado pela CSA.

Ações da UAS para sanar fragilidades detectadas na avaliação anterior, de acordo com a Direção.

Quadro 1 - Ações propostas pela direção em 2023 para sanar as fragilidades apontadas e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.	Prazo para cumprimento
Ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas.	Encaminhamento da demanda de melhoria da acessibilidade em todos os setores da FACFAN para PROADI	Encaminhada	Mar/24
Salas de aula	Melhorias em salas de aula e infraestrutura do Complexo Multiuso 2 e de salas de aula no Bloco 19 da FACFAN	Em andamento	Ago/24
Instalações sanitárias	Encaminhamento da demanda de melhorias das instalações sanitárias do LAC e UNICAL para a PROADI	Em andamento	Mar/24
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	Revitalização de copa da UNICAL pela PROADI	Em andamento	Ago/24
Illuminação	Encaminhamento da demanda para a PROADI	Em andamento	Mar/24
Limpeza	Encaminhamento da demanda para a PROADI	Em andamento	Mar/24

Fonte: Direção da FACFAN.

- Outras ações/melhorias importantes realizadas ou considerações, de acordo com a Direção:

Foram realizadas várias melhorias para garantir uma infraestrutura mais acessível e segura. Dentre elas, destacam-se a instalação de pisos táteis acessíveis, troca de torneiras no laboratório de Análises Físico-químicas, conserto de vazamentos das pias, instalação de nova capela de exaustão e exaustores no laboratório, isolamento da linha de gás não utilizada, readequação de parte elétrica do Laboratório de

Engenharia de Alimentos (LEA) e pintura definindo as vagas de estacionamento, incluindo vagas reservadas para deficientes físicos e idosos.

Além disso, foram concluídas duas demandas importantes: a separação da rede elétrica do HUMAP e do Setor 2 da UFMS, incluindo os setores da FACFAN, LAC, LTF e UNICAL, e o início das obras de revitalização da estrutura física da UNICAL.

No entanto, ainda permanece uma demanda pendente: a separação da rede de abastecimento de água, que ainda depende da HUMAP. Essa melhoria é fundamental para garantir uma infraestrutura completa e segura para todos os usuários da FACFAN.

A seguir estão apresentadas as fragilidades ou oportunidades de melhorias apontadas na autoavaliação institucional de 2024 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

Quadro 2 - Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2024 e ações propostas para saná-las.

Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas	Prazo para execução
Eixo: Infraestrutura					
Salas de aula	EG, GEAD, PGS, PGR, Do, Di, CG, CPG, TA	3,44	O	Encaminhamento da demanda de melhoria das salas de aula para PROADI	Dez/25
Instalações sanitárias		2,71	F	Encaminhamento da demanda para PROADI	Dez/26
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)		2,91	F	Encaminhamento da demanda para PROADI e PROAES	Dez/26

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), de pós-graduação stricto sensu (PGS), de residência (PGR), professores (Do), diretor (Di), coordenadores de graduação (CG), de pós-graduação (CPG), técnicos-administrativos (TA).

Fonte: Direção (ações propostas).

Considerações sobre as respostas à questão aberta:

Aspectos	Solicitante	Ações
Pontos positivos	Docentes	Para sustentar e ampliar essa trajetória de melhoria, a AGETIC/UFMS poderia considerar a implementação de plataformas digitais de aprendizagem mais abrangentes e a AGINTER/UFMS poderia explorar parcerias nacionais e internacionais para pesquisa e intercâmbio acadêmico. Além disso, COAC/FACFAN poderia conduzir a realização de avaliações sistemáticas e a coleta contínua de feedback de alunos e

		docentes garantirão a adaptação às mudanças nas demandas educacionais.
	Coordenadores	---
	Estudantes	Para assegurar que a FACFAN continue a atender e superar as expectativas dos estudantes, recomenda-se a implementação de um sistema de feedback regular com auxílio da COAC/FACFAN que permita ajustes rápidos e eficazes. Investir em novos espaços de convivência, tecnológicos e em infraestruturas inovadoras também pode ampliar o impacto positivo percebido pelos alunos.
	Técnicos-administrativos	Para garantir que o crescimento seja sustentável, é importante considerar algumas áreas para aprimoramento. A melhoria contínua dos processos administrativos, a implementação de tecnologias mais verdes e a facilitação de uma maior comunicação entre a Direção e os setores da FACHAN podem aumentar ainda mais a satisfação e a eficiência organizacional.
Pontos negativos	Docentes	Para abordar essas questões, recomendamos a implementação de uma equipe dedicada à levantar as necessidades de manutenção regular dos banheiros e espaços comuns e acompanhamento efetivo por parte da COAD/FACFAN. Investir em soluções móveis ou modulares para salas de professores e laboratórios pode ser um paliativo enquanto se planeja uma expansão física adequada. O fortalecimento de parcerias com empresas para doação ou compartilhamento de equipamentos essenciais pode solucionar a falta de freezers e reagentes. Finalmente, criar um comitê que inclua representantes de estudantes, professores e administração para planejar a melhoria dos espaços de convivência e estacionamentos pode facilitar soluções que atendam a todos.
	Coordenadores	Para resolver a falta de água, é crucial trabalhar em parceria com a PROADI/UFMS e HUMAP/EBSERV para garantir um abastecimento confiável e contínuo, além de sistemas de captação alternativas às atuais. Problemas hidráulicos e de ar-condicionado devem ser alinhados com a PROADI/UFMS onde necessitamos de contratos de serviços que tenham uma equipe de manutenção dedicada que possa responder rapidamente e realizar atualizações necessárias. Para as infiltrações, deverá ser realizada uma inspeção minuciosa, por parte da PRIADI/UFMS seguida de reparos abrangentes nas estruturas. O LTF/FACFAN pode se beneficiar de uma avaliação completa de suas necessidades de infraestrutura, seguida da implementação de melhorias de segurança e reestruturação para otimizar o espaço e a funcionalidade disponíveis, com o apoio da PROADI/UFMS.
	Estudantes	Para os problemas de infraestrutura e higiene, é recomendada uma revisão abrangente dos contratos de manutenção e a implementação de um cronograma regular de limpeza e reparos

		<p>junto a PROADI/UFMS. Criar espaços cobertos de estudo deve ser uma prioridade, assim como melhorar a qualidade da alimentação nas cantinas através de parcerias com fornecedores locais cuja ações devem ser feitas junto a PROAES/UFMS. A estabilização da internet requer um diagnóstico técnico e potencialmente a atualização dos equipamentos de rede realizado pela AGETIC/UFMS.</p> <p>Para o transporte, o serviço do "businho" necessita de uma reavaliação de rota e capacidade, assegurando pontualidade e eficiência a ser realizada pela PROADI/UFMS, ouvindo os usuários. Melhorias na iluminação e segurança dos pontos de ônibus podem ser feitas em parceria com as autoridades locais e acionada pela PROADI/UFMS. Implementar políticas de inclusão mais robustas e visíveis, talvez através de workshops, eventos e uma maior representação institucional, também é essencial, viabilizado junto a PROAES/UFMS e PROCIDS/UFMS.</p>
	Técnicos-administrativos	<p>Para melhorar a acessibilidade no LTF, recomenda-se realizar uma auditoria de acessibilidade e implementar modificações físicas apropriadas, com a ajuda da PROADI/UFMS. A revisão e reavaliação do contrato de limpeza com a empresa terceirizada, com critérios claros de desempenho, podem melhorar a qualidade dos serviços a ser conduzido pela PROADI/UFMS, ouvindo os usuários. Resolver a falta de água inclui trabalhar em soluções alternativas de abastecimento e reforçar os sistemas de distribuição, com diagnóstico conduzido pela PROADI/UFMS e realização de projetos de revitalização. Instalar saídas de emergência deve ser uma prioridade para garantir segurança em todos os prédios, por meio de diagnóstico conduzido pela Comissão interna de Infraestrutura da FAFAN/UFMS e repassado pra PROADI/UFMS estabelecer um plano de ação. Melhorar a qualidade da água requer análise e tratamento adequados para possibilitar a instalação de bebedouros, a ser conduzido pela PROADI/UFMS. Os laboratórios precisam ser supridos com materiais básicos através de revisões orçamentárias conduzidas pela FAFAN/UFMS e repassadas pra discussão junto a PROPLAN/UFMS ou parcerias para doações, mobilizado por cada laboratório específico da FAFAN/UFMS. A Base de Estudos do Pantanal necessita de um plano de manutenção urgente para garantir a sua funcionalidade e segurança a ser conduzido pela PROADI/UFMS.</p>
Sugestões	Docentes	<p>Para o Atendimento Psicológico, consideramos a contratação de mais profissionais e a parceria com clínicas de psicologia da UFMS.</p> <p>Melhorar a comunicação pode envolver a implementação de plataformas digitais e reuniões regulares de atualização</p>

	<p>conduzidas e estimuladas pela Direção da FAFAN/UFMS . A revitalização dos laboratórios pode começar com uma avaliação completa das necessidades de reparo e atualização conduzidas pela Comissão interna de infraestrutura da FAFAN/UFMS.</p> <p>Atualizar banheiros para acessibilidade pode ser alcançado com reformas planejadas junto a PROADI/UFMS e financiamento externo articulado pela Administração central/UFMS.</p> <p>Estacionamento, cantinas, e reformas nos laboratórios requerem um estudo de viabilidade para buscar investimentos e parcerias, um trabalho em conjunto da Direção/FACFAN e Alta administração/UFMS.</p> <p>Para a gestão do PAS/UFMS, propomos uma revisão de processos administrativos e feedback contínuo de seus usuários a ser conduzido pelo PAS/UFMS.</p> <p>O Curso de Engenharia de Alimentos/FACFAN poderia beneficiar de colaborações interdepartamentais para obter o espaço necessário, por meio da articulação do curso com auxílio da COAC/FACFAN.</p>
Coordenadores	<p>Para a disponibilidade de recursos, a Administração central/UFMS deve revisar o orçamento atual e, apoiar a FAFAN/UFMS na busca de parcerias externas para suporte adicional.</p> <p>Consertos de equipamentos nas salas de aula devem ser priorizados através de um plano de manutenção emergencial que inclua revisão periódica e contrato de serviço com empresas locais, conduzido pela PROADI/UFMS.</p> <p>Manutenção do estacionamento deve ser coordenada para minimizar interrupções, possivelmente através de trabalhos programados durante pausas acadêmicas, sendo levantado pela COAD/FACFAN e executado pela PROADI/UFMS.</p> <p>Reparos nos telhados necessitam de uma avaliação estrutural seguida de um cronograma claro de obras, possivelmente reduzindo custos com acordos de mantenedoras especializadas, coordenado pela PROADI/UFMS.</p>
Estudantes	<p>Infraestrutura: Planejar e executar reformas prioritárias em blocos como o Bloco 6 e laboratórios, garantindo prazos bem definidos, gerenciado pela PROADI/UFMS.</p> <p>Alimentação: Revisar contratos com fornecedores e promover parcerias que melhorem a qualidade e reduzam custos, gerenciado pela PROAES/UFMS.</p> <p>Transporte: Reavaliar as rotas do "businho" e avaliar a demanda para ajustar a capacidade dos veículos, conduzido pela PROADI/UFMS, ouvidos os usuários.</p> <p>Segurança: Aumentar a presença de vigilância e implementar tecnologia de segurança avançada onde necessário, com</p>

	<p>gerenciamento da PROROAD/UFMS e auxílio da AGETIC/UFMS.</p> <p>Espaços de Convivência: Identificar locais adequados para a criação de áreas cobertas, identificados pela Comissão interna de infraestrutura e repasse pra PROADI/UFMS estabelecer um cronograma de viabilização.</p> <p>Limpeza e Manutenção: Estabelecer critérios rigorosos de limpeza e um cronograma de reposição de materiais, priorizando áreas de alto tráfego, conduzido pela PROADI/UFMS ouvido os usuários.</p> <p>Inclusão Cultural: Desenvolver programas e eventos focados na diversidade para fortalecer a comunidade universitária em trabalho conjunto Direção/FACFAN e PROCIDS/UFMS.</p>
Técnicos-administrativos	<p>Melhoria de Acesso e Infraestrutura: Realizar avaliações de segurança e planejar a logística para a ativação dos portões e reformas necessárias, demanda a ser levantadas pela Comissão interna de infraestrutura da FACFAN e repassadas para PROADI/UFMS.</p> <p>Governança Inclusiva: Iniciar diálogos entre a Direção/FACFAN, docentes e técnicos para desenvolver propostas de inclusão equitativa em processos decisórios.</p> <p>Modernização e Conectividade: Priorizar a atualização dos recursos de sala de aula e realizar auditorias de conectividade para melhorar a cobertura wi-fi com auxílio da AGETIC/UFMS.</p> <p>Sustentabilidade e Serviços: Lançar iniciativas para criação de áreas verdes e projetos pilotos para práticas sustentáveis, e realizar estudos de viabilidade para o serviço de creche e encaminhar para a apoio da PROCIDS/UFMS.</p> <p>Estacionamentos: Propor parcerias ou financiamento para a construção de estacionamentos cobertos para motos e bicicletas e encaminhar para condução pela PROADI/UFMS.</p>

Fonte: Direção (ações propostas).

Como a direção utiliza os resultados da avaliação?

A Direção da FACFAN/UFMS não apenas recebe o relatório de avaliação anual, mas o transforma em um mapa estratégico para o futuro da instituição. As fragilidades e potencialidades identificadas pela comunidade universitária são minuciosamente analisadas, servindo como bússola para o redirecionamento de ações e o refinamento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Essa análise cuidadosa garante o alinhamento sinérgico com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando que a FACFAN/UFMS contribua ativamente para os objetivos estratégicos da universidade como um todo.

Mais do que isso, a Direção atua como catalisadora, incentivando ativamente os demais setores da UAS (COAD, COAC, Coordenações de curso de graduação e pós-graduação) a internalizar e aplicar os resultados da avaliação em suas próprias esferas de atuação. Essa abordagem colaborativa promove uma cultura de melhoria contínua, onde a voz da comunidade acadêmica é valorizada e utilizada para impulsionar a excelência em todas as áreas da FACFAN/UFMS.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

A FACFAN/UFMS está em constante movimento, e os resultados da avaliação atual refletem o crescente reconhecimento da comunidade em relação às implementações realizadas. A cada ciclo, a percepção das ações se intensifica, sinalizando que estamos no caminho certo. No entanto, a jornada rumo à excelência exige aprimoramento contínuo, e a comunicação eficaz surge como um desafio crucial.

A partir de 2022, a Direção e a CSA da FACHAN apresentaram os principais resultados da avaliação institucional em reuniões abertas à comunidade. Embora o esforço tenha sido notável, identificamos a necessidade de ampliar o engajamento e a sensibilização da comunidade universitária.

Para superar esse obstáculo, a FACHAN/UFMS inovou com a criação de um plano estratégico que envolveu a produção de um vídeo informativo, destacando os resultados mais relevantes dos cursos de graduação e pós-graduação. Essa iniciativa, cuidadosamente planejada, buscou vencer as barreiras da comunicação tradicional, levando a informação diretamente aos alunos da graduação, por meio da exibição em sala de aula, e aos alunos da pós-graduação e servidores, por meio do envio por e-mail.

A estratégia de envolver o corpo docente e utilizar múltiplos canais de comunicação demonstraram ser eficaz, permitindo que a mensagem alcançasse um público mais amplo e diversificado. Ao disseminar os resultados da avaliação de forma clara e acessível, a FACHAN/UFMS busca fortalecer o senso de pertencimento e empoderar a comunidade universitária, incentivando a participação ativa na construção de um futuro ainda mais promissor.

4. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

4.1 CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Identificação do curso

- Nome do curso: Engenharia de Alimentos – Bacharelado
- Título acadêmico: Bacharel
- Modalidade: Presencial
- Turno: integral (manhã e tarde)
- Duração (CFE): min. 10 semestres
- Duração (UFMS): min. 10 semestres e max. 15 semestres
- Implantação: 2019
- Autorização: Resolução COUN nº 57/2018
- Reconhecimento: Processo E-MEC Nº 202210394.
- Número de vagas: 50
- Carga horária: 3.831 horas
- PPC atual: RESOLUÇÃO Nº 894-COGRAD/UFMS, DE 14 DE JUNHO DE 2023
- Site: <https://ensino.ufms.br/cursos/view/2604>

4.1.1 Percepção da comunidade Universitária

4.1.1.1 Avaliação da Coordenação

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Tabela 21 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4	0	100	0	0	0	0
Q2	5	100	0	0	0	0	0
Q3	5	100	0	0	0	0	0
Q4	4	0	100	0	0	0	0
Q5	5	100	0	0	0	0	0
Q6	5	100	0	0	0	0	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 -Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Q4 - Desempenhei adequadamente suas funções de gestão, e esteve disponível no horário de atendimento da UFMS.

Q5 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.

Q6 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

As 6 questões avaliadas nesta dimensão apresentaram média igual a 4,67, enquadradas na categoria “bem avaliado”.

ANÁLISE GERAL: Para a avaliação da Coordenação pelo coordenador (autoavaliação) não foram apontadas fragilidades. Ressalta-se que o Colegiado e Núcleo docente estruturante desempenharam adequadamente suas funções.

Tabela 22 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,46	60,55	15,60	5,05	3,67	2,75	12,39
Q2	4,24	60,09	13,76	12,39	5,96	4,13	3,67
Q3	4,54	63,76	13,76	5,96	2,29	1,83	12,39
Q4	4,47	60,09	10,55	6,88	3,67	2,29	16,51

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q4 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

Das 4 questões avaliadas nesta dimensão todas apresentaram médias acima de 4,24, enquadradas na categoria “bem avaliado”.

ANÁLISE GERAL: A avaliação da Coordenação do Curso pelos estudantes demonstra que a Coordenação de Curso, em 2024, desempenhou suas funções e contemplou as expectativas e necessidades dos estudantes. Não foram registradas fragilidades.

4.1.1.2 Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e Estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e professores.

Tabela 23 - Avaliação das disciplinas e professores pelos Estudantes

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,40	64,02	17,99	7,74	2,93	3,97	3,35
Q2	4,43	68,41	11,92	10,67	2,09	3,97	2,93
Q3	4,60	75,94	9,41	7,11	1,88	2,30	3,35
Q4	4,40	67,57	11,09	9,41	3,77	3,97	4,19
Q5	4,41	72,38	7,11	9,83	4,18	4,60	1,88
Q6	4,57	77,20	6,90	9,62	0,21	3,77	2,30
Q7	4,50	71,13	8,58	6,28	2,30	4,60	7,12
Q8	4,57	78,45	7,11	6,49	1,46	4,39	2,09

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente.

Q2 - A bibliografia indicada e os conteúdos abordados contribuíram para meus estudos e aprendizado.

Q3 - Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.

Q4 - Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos.

Q5 - O docente apresentou didática e competência técnica adequadas (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs).

Q6 - O docente foi assíduo e pontual na disciplina (cumprimento dos dias e horários das aulas presenciais e/ou disponibilização de materiais das aulas remotas).

Q7 - O docente teve disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos estudantes, pessoalmente (com agendamento prévio, se for fora das aulas) ou por outras formas de comunicação.

Q8 - O docente teve bom relacionamento com os(as) estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

As 8 questões avaliadas nesta dimensão apresentaram médias entre 4,40 e 4,60, indicando que os estudantes avaliaram como bom o desempenho dos docentes do curso. Os quesitos mais bem avaliados foram: coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações, assiduidade e pontualidade na disciplina, e disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos estudantes, pessoalmente ou por outras formas de comunicação.

ANÁLISE GERAL: Para a avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes para 2024 não foram constatados valores indicativos de fragilidades.

Tabela 24 - Avaliação dos professores quanto ao seu próprio desempenho nas disciplinas ministradas

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,84	83,85	16,15	0	0	0	0
Q2	4,81	80,00	19,23	0	0	0	0,77
Q3	4,82	81,54	18,46	0	0	0	0
Q4	4,83	83,08	16,92	0	0	0	0
Q5	4,78	77,69	22,31	0	0	0	0
Q6	4,96	96,15	3,85	0	0	0	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente.

Q2 - Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos.

Q3 - Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.

Q4 - Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.

Q5 - Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q6 - Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Das 6 questões avaliadas nesta dimensão todas apresentaram médias superiores a 4,78, indicando que para todas as questões os maiores percentuais de respostas concentraram-se na categoria “bem avaliado”. O melhor quesito avaliado foi o 6, corroborando com o resultado encontrados no quesito Q8.

ANÁLISE GERAL: Não foram constatadas fragilidades na avaliação do desempenho docente nas disciplinas pelos docentes.

4.1.1.3 Questão aberta (estudantes): Disciplinas e desempenho do professor nas disciplinas

- Pontos positivos: De maneira geral, os alunos parabenizam a didática, profissionalismo, competência e conhecimento dos docentes.
- Pontos negativos: Alguns docentes não cumprem com os prazos propostos na disciplina (avaliações e lançamento de notas), não apresentam a forma de pontuação utilizada em atividades e não fazem correção das avaliações em sala de aula. Alguns docentes não cumprem a CH total das disciplinas.
- Sugestões / Outros: Dinamizar a apresentação dos conteúdos (não utilizar somente slides), sugerir formas alternativas de avaliação.

4.1.1.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Tabela 25 - Avaliação dos Estudantes quando ao próprio desempenho nas disciplinas

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,47	66,95	15,27	9,41	3,35	1,67	3,35
Q2	4,56	70,50	17,78	5,44	1,46	2,51	2,31
Q3	4,51	67,15	16,32	9,62	2,09	1,46	3,34
Q4	4,38	59,21	20,08	12,55	2,09	2,09	3,97
Q5	4,26	63,18	9,41	9,00	8,79	3,97	5,65
Q6	4,83	89,12	4,81	1,67	0,63	1,67	2,09

Escala: 5 – muito bom a 1 - insatisfatório;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Fui atento e participativo nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas.

Q2 - Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares.

Q3 - Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q4 - Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.

Q5 - Tive iniciativa de contato com o(a) docente em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina

Q6 - Tive bom relacionamento com o(a) docente, considerando ética, respeito e cordialidade

Das 6 questões avaliadas pelos estudantes sobre o próprio desempenho nas disciplinas, as médias foram superiores a 4,26, indicando que julgaram apresentar bom desempenho. O melhor quesito avaliado foi bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades.

Tabela 26 - Avaliação do desempenho estudantil quanto às demais atividades acadêmicas

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,43	61,43	20,00	12,86	1,43	1,43	2,86
Q2	4,19	47,14	25,71	21,43	1,43	1,43	2,86
Q3	4,19	54,29	18,57	12,86	7,14	2,86	4,29
Q4	4,79	87,14	5,71	5,71	1,43	0	0
Q5	4,69	81,43	5,71	12,86	0	0	0

Escala: 5 – muito bom a 1 - insatisfatório;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.

Q2 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Q3 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.

Q4 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com docentes, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

Todas as questões avaliadas pelos estudantes sobre o próprio envolvimento nas demais atividades acadêmicas receberam médias maiores que 4,19 (“bem avaliado”). As questões pontuaram sobre participação em atividades como eventos, projetos, oficiais, grupos de estudo, habilidade em utilizar TICs, contribuição para o desenvolvimento do curso, postura ética nas aulas e ou atividades, acesso com frequência adequada ao e-mail e canais de comunicação.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades.

Tabela 27 - Avaliação do desempenho dos Estudantes, pelos professores

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,36	42,86	50,00	7,14	0	0	0
Q2	4,29	42,86	42,86	14,29	0	0	0
Q3	4,29	50,00	28,57	21,43	0	0	0
Q4	4,64	78,57	7,14	14,29	0	0	0
Q5	4,21	28,57	64,29	7,14	0	0	0

Escala: 5 – muito bom a 1 - insatisfatório;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

- Q1 - Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.
- Q2 - Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.
- Q3 - Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.
- Q4 - Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir).
- Q5 - Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.

Quando os docentes avaliaram o desempenho dos estudantes, as médias foram superiores a 4,21 (“bem avaliado”) para todas as questões. Nesta dimensão, independentemente da questão, não foram identificadas respostas nas categorias “ponto de melhoria” ou “fragilidade”.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades.

4.1.1.5 Infraestrutura Física

Tabela 28 - Avaliação da Infraestrutura do curso

Item	Média	5(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	NA(%)
Salas de aula	3,86	34,29	31,43	24,29	5,71	4,29	0
Salas de Professores	4,11	40,00	18,57	5,71	8,57	2,86	24,29
Salas administrativas	4,20	42,86	22,86	5,71	4,29	4,29	20,00
Auditórios	4,29	55,71	21,43	15,71	1,43	2,86	2,86
Instalações sanitárias	2,90	14,29	15,71	34,29	17,14	18,57	0
Laboratórios de Informática	3,90	32,86	25,71	14,29	7,14	4,29	15,71
Acesso à internet no câmpus	3,31	21,43	27,14	27,14	10,00	14,29	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	4,38	57,14	25,71	11,43	4,29	0	1,43
Recursos de comunicação (e-mail)	4,61	75,71	11,43	11,43	1,43	0	0
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	3,74	34,29	28,57	18,57	5,71	10,00	2,86
Espaços de convivência	3,24	24,29	21,43	20,00	15,71	15,71	2,86
Espaços esportivos	4,10	31,43	24,29	12,86	5,71	0	25,72
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	2,69	8,57	21,43	24,29	10,00	28,57	7,14
Biblioteca	4,30	51,43	31,43	11,43	2,86	1,43	1,43
Acervo físico e/ou virtual	4,35	50,00	28,57	11,43	2,86	0	7,14
Segurança	4,01	40,00	28,57	20,00	2,86	4,29	4,29
Iluminação	3,51	25,71	18,57	30,00	14,29	4,29	7,14
Acessibilidade nas edificações	3,67	27,14	18,57	21,43	10,00	4,29	18,57
Limpeza	3,71	34,29	25,71	25,71	5,71	8,57	0
Parada de ônibus e carona amiga	3,83	34,29	18,57	21,43	7,14	4,29	14,29
Estacionamento	4,21	41,43	24,29	12,86	1,43	2,86	17,14
Bicicletário	4,09	35,71	12,86	11,43	2,86	4,29	32,86
Condição das vias internas	4,13	44,29	24,29	12,86	10,00	0	8,57

Transporte	3,90	34,29	28,57	15,71	7,14	4,29	10,00
Telefonia	4,08	27,14	12,86	10,00	4,29	1,43	44,29
SISCAD - Sistema de Controle Acadêmico e Docente	4,49	61,43	30,00	5,71	1,43	1,43	0
SIGPOS - Sistema de Gestão da Pós-Graduação	4,41	27,14	4,29	4,29	1,43	1,43	61,43
Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	3,82	31,43	18,57	10,00	4,29	8,57	27,14

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

No geral, os quesitos apresentados foram enquadrados na categoria “bem avaliados”. Por sua vez, instalações sanitárias e espaços de alimentação foram classificados como “fragilidade”, visto que o maior escore esteve concentrado em 1+2 somados.

4.1.1.6 Questão aberta geral

- Sugestões / Outros: Melhoria dos locais de alimentação (quantidade/qualidade); Limpeza e organização de instalações sanitárias (falta itens básicos, como papel higiênico); Limpeza e organização de laboratórios e salas de aula; Reposição de materiais para aulas práticas; Manutenção de equipamentos para aulas práticas do Curso; Melhoria na qualidade das refeições oferecidas no RU; Disponibilização de cadeiras e locais para descanso na UNITAL e na UNICAL; Businho ir até a UNITAL; Criação PET-Alimentos e CA-Alimentos; Melhorar iluminação nas vias de acesso

4.1.2 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

4.1.2.1 Avaliação interna: Plano de ação do curso

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA.

Quadro 3 - Ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2023 e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.
Eixo: Infraestrutura física		
Estudante de graduação		
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	Disponibilização de locais compartilhados de convivência	Em andamento

Fonte: Coordenação de curso.

- Outras ações/melhorias importantes realizadas ou considerações, de acordo com a coordenação:

Com base na avaliação de 2023, o curso de Engenharia de Alimentos implementou melhorias significativas. Destaco o aumento do número de monitorias, o que tem proporcionado um suporte mais robusto aos estudantes. Além disso, a contratação de técnicos reforçou o corpo técnico-administrativo, melhorando a eficiência operacional do curso. Mas sabemos da necessidade da reposição de técnicos de laboratórios para uma maior robustez no cumprimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Em termos de infraestrutura, a Unital agora conta com estacionamento coberto e segurança 24 horas, oferecendo mais comodidade e segurança para alunos e funcionários. Na Unical, iniciamos o processo de revitalização, que trará melhorias ao ambiente de ensino e pesquisa. Conseguimos também um laboratório de informática maior, ampliando as oportunidades para atividades práticas.

No âmbito da comunicação e divulgação, o Projeto CEA (Conhecendo a Engenharia de Alimentos) tem desempenhado um papel crucial na promoção do curso, complementado pela participação integrativa em eventos técnico-científicos na UFMS, fortalecendo nossa presença acadêmica e profissional. Essas ações refletem nosso compromisso contínuo com a excelência acadêmica e o desenvolvimento do curso.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2024 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

Quadro 4 - Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2024 e ações propostas para saná-las.

Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas	
Eixo Infraestrutura Física				
Instalações sanitárias	EG	2,90	F	Reformas do banheiro a UNICAL, no qual é demanda pra Direção da UAS e mais frequência na limpeza é demanda da COAD da UAS
Espaços de alimentação (copas, RUs, cantinas)	EG	2,69	F	Disponibilização de locais compartilhados de convivência (mais bancos, mesas para a UNITAL principalmente). A demanda já foi enviada via email para a COAD, mas será reforçado o pedido.

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), professores (Do), coordenadores de graduação (CG).

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

4.1.2.2 Avaliações Externas

- O curso passou por alguma avaliação externa desenvolvidas pelo MEC/INEP em 2024 (visita em loco – processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso, ENADE, CPC)?
Não houve avaliação em 2024:
- Quando está prevista a participação do curso no ENADE?
2026.
- O que vem sendo feito para a preparação para avaliações futuras?
Os professores do curso de Engenharia de Alimentos têm trabalhado de forma integrada para preparar os alunos para o ENADE, incorporando questões de edições anteriores do exame em diversas atividades acadêmicas. Essas questões são discutidas em sala de aula, propostas em listas de exercícios e incluídas nas avaliações das disciplinas, permitindo que os alunos tenham contato regular com o estilo e o conteúdo do ENADE ao longo do curso.
- O curso participou de avaliações externas desenvolvidas por empresas privadas (como Guia da faculdade)?
Sim. No guia da faculdade de 2024 o curso obteve 5 estrelas.
- Qual foi o resultado? Foi satisfatório? Quais ações estão sendo planejadas para melhorias?

O resultado da avaliação foi muito satisfatório, com o curso alcançando a classificação de 5 estrelas, refletindo a excelência acadêmica e a qualidade das atividades realizadas. Para manter esse padrão elevado, diversas ações estão sendo planejadas e implementadas.

No ensino, os docentes continuam atualizando suas práticas pedagógicas com a adoção de metodologias ativas que promovem a participação e o pensamento crítico dos estudantes. Um exemplo disso é a realização de competições como o Prêmio Braga de Inovação, que incentiva a criatividade e o protagonismo dos alunos.

Na pesquisa, desenvolvimento e inovação, o corpo docente tem liderado projetos de relevância, muitos deles em colaboração com a EMBRAPAII. Essas iniciativas permitem que os estudantes participem ativamente de pesquisas com impacto direto no mercado e na sociedade. Além de fortalecer o vínculo entre a universidade e o setor industrial, esses projetos criam oportunidades para o desenvolvimento de competências práticas e alinhadas às demandas profissionais.

Reportagens publicadas no portal Agrotec ilustram o impacto dessas ações. Exemplos incluem projetos como o desenvolvimento de um milk-shake de bocaiúva em pó, um cappuccino vegano com frutos nativos do Cerrado e Pantanal, e o fortalecimento de biotecnologias aplicadas à criação de cidades inteligentes. Para acessar essas informações, visite o link: <https://agrotec.ufms.br/imprensa/>.

Na extensão, são promovidas atividades que levam o conhecimento acadêmico para além da universidade, beneficiando a comunidade e fortalecendo o engajamento social dos alunos. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é o que confere ao curso a capacidade de formar profissionais completos e prontos para contribuir com o avanço da indústria de alimentos de forma ética e inovadora.

A estrutura curricular é desenvolvida para combinar disciplinas técnicas e práticas. Focamos muito também núcleos de Estudos no qual temos em Processos Industriais e o de Produtos Fermentados., projetos de pesquisa e extensão.

Todas essas ações, bem como outras iniciativas do curso, podem ser consultadas no Portfólio do Curso de Engenharia de Alimentos, disponível no link: chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://FACFAN.ufms.br/files/2023/08/Portfo%CC%81lio-do-Curso-Engenharia-de-Alimentos-1.pdf

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

Coordenador: A comunidade do curso percebeu parcialmente as implementações realizadas, conforme identificado no relatório de 2023. No entanto, algumas fragilidades apontadas anteriormente ainda não foram totalmente solucionadas, como evidenciado pela avaliação de 2024. Essa percepção limitada pode ser atribuída a diversos fatores, como recursos limitados, que muitas vezes retardam a implementação de soluções eficazes devido à insuficiência de recursos financeiros e humanos para a resolução de problemas estruturais e administrativos.

Além disso, algumas melhorias implementadas, especialmente em infraestrutura, demandam um período mais longo para gerar impactos perceptíveis a todos os envolvidos, caracterizando um tempo insuficiente para resultados concretos. Questões mais amplas, como a reposição de técnicos de laboratório e a modernização de equipamentos, configuram desafios sistêmicos que requerem suporte institucional e, frequentemente, ultrapassam a alçada direta da coordenação do curso. Somado a isso, a complexidade das demandas, como a adequação dos espaços físicos e o reforço do corpo técnico, exige soluções de alta complexidade que necessitam de planejamento e execução cuidadosa.

Diante desse cenário, é crucial fortalecer os canais de comunicação e priorizar ações focadas nas fragilidades ainda existentes, garantindo que a comunidade perceba e se beneficie plenamente das melhorias realizadas.

4.1.2.3 Atuação do Colegiado e NDE

Coordenador: A atuação do colegiado tem sido fundamental na gestão do curso, sendo um espaço de diálogo e de tomada de decisões coletivas. O Colegiado de Curso trabalha ativamente na avaliação e reestruturação das atividades de ensino, de modo a contribuir para o processo de formação dos acadêmicos do curso de Eng. de Alimentos.

A Coordenação, em conjunto aos membros do Colegiado e NDE, manteve-se próxima aos estudantes, disponibilizando diversos canais de comunicação e atenção. Dessa forma, foram realizadas reuniões com os estudantes, onde são repassadas informações e orientações sobre atividades acadêmicas, ações e normativas institucionais, entre outras.

4.1.2.4 Corpo Docente

Coordenador: O Plano (PDOC) oferece uma visão detalhada das atividades em andamento, permitindo uma análise mais precisa da distribuição do tempo dos docentes entre ensino, pesquisa, extensão e tarefas administrativas. A coordenação orienta e monitora para que haja uma distribuição equilibrada da carga horária semanal entre as diferentes categorias previstas no plano. Para a coordenação, essa ferramenta facilita a reflexão, o planejamento e a organização das atividades por parte dos professores, além de apoiar na gestão do curso, garantindo que a execução da missão institucional seja eficiente e alinhada às metas e indicadores da unidade.

5 BALANÇO CRÍTICO

Em 2024, a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da FAFAN consolidou esforços significativos para aprimorar o processo de autoavaliação institucional, promovendo um ambiente de reflexão contínua e integradora. Houve progresso na adesão da comunidade acadêmica, com destaque para a participação dos segmentos de professores, técnicos-administrativos e estudantes. A divulgação foi realizada de forma ampla, utilizando redes sociais, e-mails e o site institucional, facilitando o acesso e incentivando a participação.

Os dados revelam que a percepção geral sobre o processo de autoavaliação foi positiva, especialmente no que se refere à clareza das questões e à eficiência dos meios de comunicação. A maioria dos itens avaliados recebeu escores altos (4 e 5), evidenciando a eficácia das estratégias implementadas. No entanto, a participação estudantil ainda apresenta margem para crescimento, apontando para a necessidade de ações mais direcionadas e atrativas para este público.

As fragilidades identificadas, como infraestrutura física e recursos laboratoriais, continuam sendo desafios prioritários. Em resposta, ações específicas foram propostas, como melhorias em laboratórios e espaços de convivência, além de reforçar a manutenção de salas de aula e instalações sanitárias. A CSA reforça a importância da continuidade dessas iniciativas para atender às demandas apresentadas.

A autoavaliação demonstrou ser uma ferramenta essencial para identificar pontos fortes e fragilidades, orientando o planejamento e a tomada de decisões estratégicas. A CSA destaca o comprometimento dos envolvidos e recomenda a ampliação de campanhas de conscientização sobre a relevância desse processo, fortalecendo ainda mais o vínculo entre a comunidade acadêmica e as políticas institucionais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da autoavaliação institucional de 2024 evidenciam avanços significativos em áreas estratégicas, com destaque para a avaliação positiva de políticas de ensino, comunicação, e imagem institucional. A maioria dos aspectos foi considerada "bem avaliada", com escores predominantes de 4 e 5, demonstrando que a comunidade acadêmica reconhece os esforços da FAFAN em atender suas necessidades e implementar melhorias contínuas.

Entre os itens mais bem avaliados estão a postura ética dos docentes e técnicos, a disponibilidade de recursos de aprendizagem, como bibliotecas e ferramentas tecnológicas, e a qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Esses resultados refletem o comprometimento da unidade em oferecer um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento de seus membros.

No entanto, desafios estruturais persistem, especialmente em áreas relacionadas à infraestrutura física. Problemas como a manutenção inadequada de laboratórios, falta de equipamentos em espaços de práticas acadêmicas, condições precárias de salas de aula, instalações sanitárias e espaços de convivência foram identificados como fragilidades. Além disso, aspectos como acessibilidade e segurança em determinados blocos e setores do campus precisam de atenção urgente.

Outro ponto crítico é a baixa adesão de estudantes à autoavaliação, evidenciando a necessidade de estratégias mais eficazes para engajar esse público e ampliar sua participação. Melhorias na comunicação direta com os discentes e ações de conscientização podem contribuir para mitigar esse desafio.

De forma geral, o processo de autoavaliação reafirmou seu papel estratégico no diagnóstico institucional e na orientação para a construção de planos de ação assertivos. A CSA reforça o compromisso em promover avanços nos pontos críticos identificados e manter o foco no fortalecimento das práticas acadêmicas e administrativas que foram positivamente destacadas, garantindo a evolução contínua da FAFAN e sua contribuição à UFMS.

7 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria no. 1.428 de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2018, seção 1, p. 59. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-428-de-28-de-dezembro-de-2018-57496251>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução COGRAD nº 550, de 20 de novembro de 2018. Aprovar o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 18 dez. 2018, n. 6941, p. 261. Disponível em: https://cpnv.ufms.br/files/2019/02/550_Rep-Regulamento-Geral-dos-Cursos-de-Gradua-o.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução no. 167, de 24 de novembro de 2010. Aprovar o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE, dos Cursos de Graduação, presenciais, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 10 dez. 2010, n. 4944, p. 03. Disponível em: <https://diorc.ufms.br/resolucao-n-1672010/>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Diretor. Resolução nº 60, de 21 de março de 2017. Opinar favoravelmente pelos projetos de criação e implantação das Unidades da Administração Setorial, em função da extinção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 27 mar. 2017, n. 6507, p. 14. Disponível em: <https://bse.ufms.br/bse/publicacao?id=276759>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução nº 23, de 21 de março de 2017. Aprovar a criação e implantação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição e dá outras providências. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 27 mar. 2017, n. 6507, p. 20. Disponível em: <https://bse.ufms.br/bse/publicacao?id=276769>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 57, de 04 de julho de 2018. Aprovar a criação e implantação do Curso de Engenharia de Alimentos - Bacharelado, na modalidade presencial, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, com quarenta vagas, turno de funcionamento integral. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 09 jul. 2018, n. 6829, p. 17. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=324198>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 78, de 22 de setembro de 2011. Aprovar o REGIMENTO GERAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, que faz parte integrante desta Resolução. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 19 out. 2011, n. 5153, p. 01. Disponível em: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2017/08/78_2011-Regimento-com-altera%C3%A7%C3%B5es.pdf